

# OBSERVANDO

Revista do Observatório da Cidade de Porto Alegre



## As Condições Sociais da População Idosa de Porto Alegre - 2019

# Realização

Prefeitura de Porto Alegre: Nelson Marchezan Júnior - Prefeito  
Secretaria Municipal de Relações Institucionais: Christian Lemos - Secretário  
Observatório da Cidade de Porto Alegre: Er de Macedo Martins - Gestor

**Elaboração:** ObservaPOA.

**Colaboração:** Gianna Vargas Reis Salgado Dias.

**Tradução:** Liane Schwab Gelatti e Thiago Souza Prado.

**Revisão Final:** CRIF – Coordenação de Relações Internacionais e Federativas.

**Fotos de Capa:** Luciano Lanes/PMPA, Helena Rocha/PMPA, Cesar Lopes/PMPA e Joel Vargas/PMPA.

**Editoração:** Lisandra Canez Drower e Liane Bayard.

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO - BRASIL (CIP)

---

Observando : revista do observatório da cidade de Porto Alegre. - v. 3 (2019) - .  
- Porto Alegre : Secretaria Municipal de Relações Institucionais, 2009 - .

v. ; 25 cm.

Irregular (2009 - ).

Edição especial

Disponível na versão online em: <http://www.observapoa.com.br/>  
ISSN 2317-2959

1. Idosos - Diferenciação demográfica. 2. Idosos - Política Governamental. I. Secretaria Municipal de Relações Institucionais. II. Observatório da Cidade de Porto Alegre - ObservaPOA.

CDU: 316.346.32-053.9(05)

---

Catálogo na Publicação elaborada pela Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães  
Bibliotecária: Renata de Souza Borges - CRB 10/1922

Outubro/2019

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
População Idosa: um desafio às políticas públicas.....	4
Conceito de População Idosa.....	5
Contexto.....	5
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA .....	6
Caracterização da População Idosa.....	6
População de Idosos por Região de Orçamento Participativo.....	7
População de Idosos por Região de Orçamento, por sexo.....	8
População de Idosos por Região de Orçamento, por cor/raça.....	8
RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIO.....	9
Responsáveis por Domicílios.....	9
Idosos que Moram Sozinhos.....	9
Com Quem o Idoso Morava?.....	9
RENDIMENTO E EDUCAÇÃO.....	10
Rendimento.....	10
Grau de Instrução.....	10
VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS DOS IDOSOS.....	12
Violação de Direitos Humanos dos Idosos.....	12
Denúncias de Violação dos Direitos da Pessoa Idosa.....	12
ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	13
Tipo de Violação.....	13
Relação Suspeito/Vítima.....	13
Idosos em Situação de Rua.....	13
UNIDADES RECREATIVAS.....	14
Rede de Proteção Social Especial.....	14
Unidades Recreativas.....	14
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.....	15
Participação no Orçamento Participativo.....	15
Eleitorado – Aptos a Votar em Porto Alegre.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

## População Idosa: um desafio às políticas públicas

A cada ano que passa a população de idosos aumenta no mundo inteiro, trazendo uma nova gama de desafios e necessidades que exigem soluções cada vez mais complexas. Este é um tema debatido à exaustão nas diversas instâncias governamentais e norteia o planejamento e a implantação de políticas públicas para os idosos.

No entanto, é preciso também que se tenha uma nova perspectiva sobre a população idosa - uma visão mais moderna, positiva e mais próxima do real. Além da força econômica e poder de consumo dessa camada da população, é necessário que possamos identificar e valorizar os idosos de maneira humana na sua experiência de vida e sabedoria, reconhecendo seu lugar como membros produtivos da sociedade.

Ao mesmo tempo, precisamos encarar o desafio de cuidar e prestar o atendimento adequado aos idosos que precisam da intervenção do poder público e que dependem de ações efetivas e enérgicas por parte dos órgãos adequados. Porto Alegre é a capital com a maior população idosa em percentual da população total, e a administração municipal tem tomado medidas para cuidar, dar proteção e proporcionar a melhor qualidade de vida para quem precisa.

A revista do idoso pretende auxiliar diretamente na formulação de políticas sociais públicas, possibilitando a melhor destinação dos recursos públicos nas áreas relacionadas à proteção do idoso ao mesmo tempo em que favorece a divulgação de informações de caráter educativo e informativo no que se refere às condições de vida da população idosa de Porto Alegre.

Secretaria Municipal de Relações Institucionais  
Conselho Municipal do Idoso  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte  
Coordenadoria do Idoso de Porto Alegre  
**Prefeitura de Porto Alegre**

## Conceito de População Idosa

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a população idosa como aquela a partir dos 60 anos de idade fazendo uma distinção quanto ao local de residência dos idosos. Este limite é válido para os países em desenvolvimento, subindo para 65 anos de idade quando se trata de países desenvolvidos\*.

A Lei nº 10.741, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso em seu Art. 1º, define como idoso a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. Desta forma, nesta revista, quando estiver referindo-se a idoso, trata-se de população com 60 anos ou mais.

## Contexto

Segundo a OMS, o mundo está no centro de uma transição demográfica irreversível que irá resultar em populações mais velhas em todos os lugares. No Brasil, esta transição está ocorrendo de forma acelerada, assim como no nosso Estado e, principalmente, em Porto Alegre. Conforme números do último Censo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa em Porto Alegre representava 15,04% da população total, percentual superior ao registrado no Rio Grande do Sul, que era de 13,66%, e no Brasil, que era de 10,78%.



Brasil



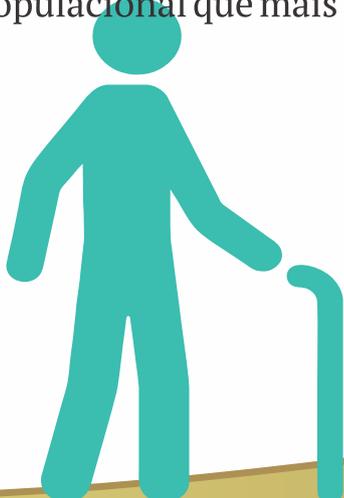
Rio Grande do Sul



Porto Alegre

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.  
\*Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, pág. 9.

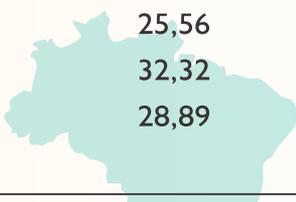
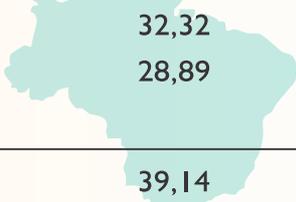
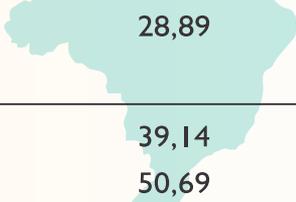
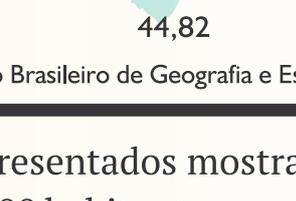
Em 2010, o número de idosos era de 211.896, o que representou um aumento de 31,99% em relação ao ano de 2000, quando era de 160.541 pessoas. É o grupo populacional que mais cresce em Porto Alegre.



**Idosos** é o grupo populacional que **mais cresce** na cidade de **Porto Alegre**.

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**Tabela I - Índice de envelhecimento da população no Brasil, Rio Grande do Sul e Porto Alegre - 2000 e 2010**

	2000	Brasil	Rio Grande do Sul	Porto Alegre
Masculino		25,56	33,56	37,37
Feminino		32,32	46,93	65,53
Geral		28,89	40,12	51,18
	<b>2010</b>			
Masculino		39,14	55,33	59,88
Feminino		50,69	76,29	101,65
Geral		44,82	65,60	80,44

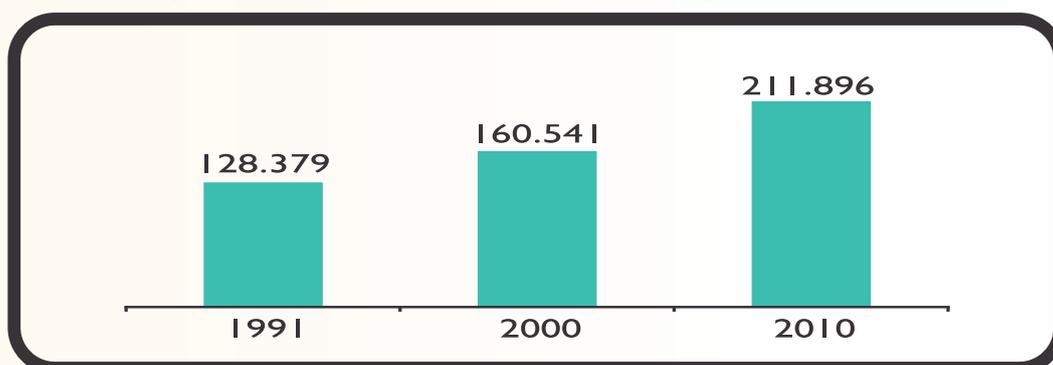
Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Os dados apresentados mostram que, no ano de 2010, Porto Alegre tinha 80 idosos para cada 100 habitantes menores de 15 anos, no Rio Grande do Sul, 65, e, no Brasil, 44. Em comparação com ano de 2000, verifica-se um significativo aumento, pois, em Porto Alegre, eram 51 idosos para cada 100 menores de 15 anos, 40 no estado e 29 no Brasil. Estes números nos dizem que, quanto mais elevados os valores estão, mais avançado o estágio de transição demográfica encontra-se, evidenciando que Porto Alegre está com um ritmo acelerado deste quadro, a exemplo do estado e do país.

## Caracterização da População Idosa

Em 1991, a população de idosos em Porto Alegre era de 128.379, representando 10,16% da população total. Já em 2000, a população de idosos passou para 160.541, representando 11,80%. Por fim, no ano de 2010, esse número passou para 211.896 pessoas, correspondendo a 15,04% da população total de Porto Alegre, conforme gráfico abaixo:

**Gráfico I - População total de idosos em Porto Alegre - 1991, 2000 e 2010**



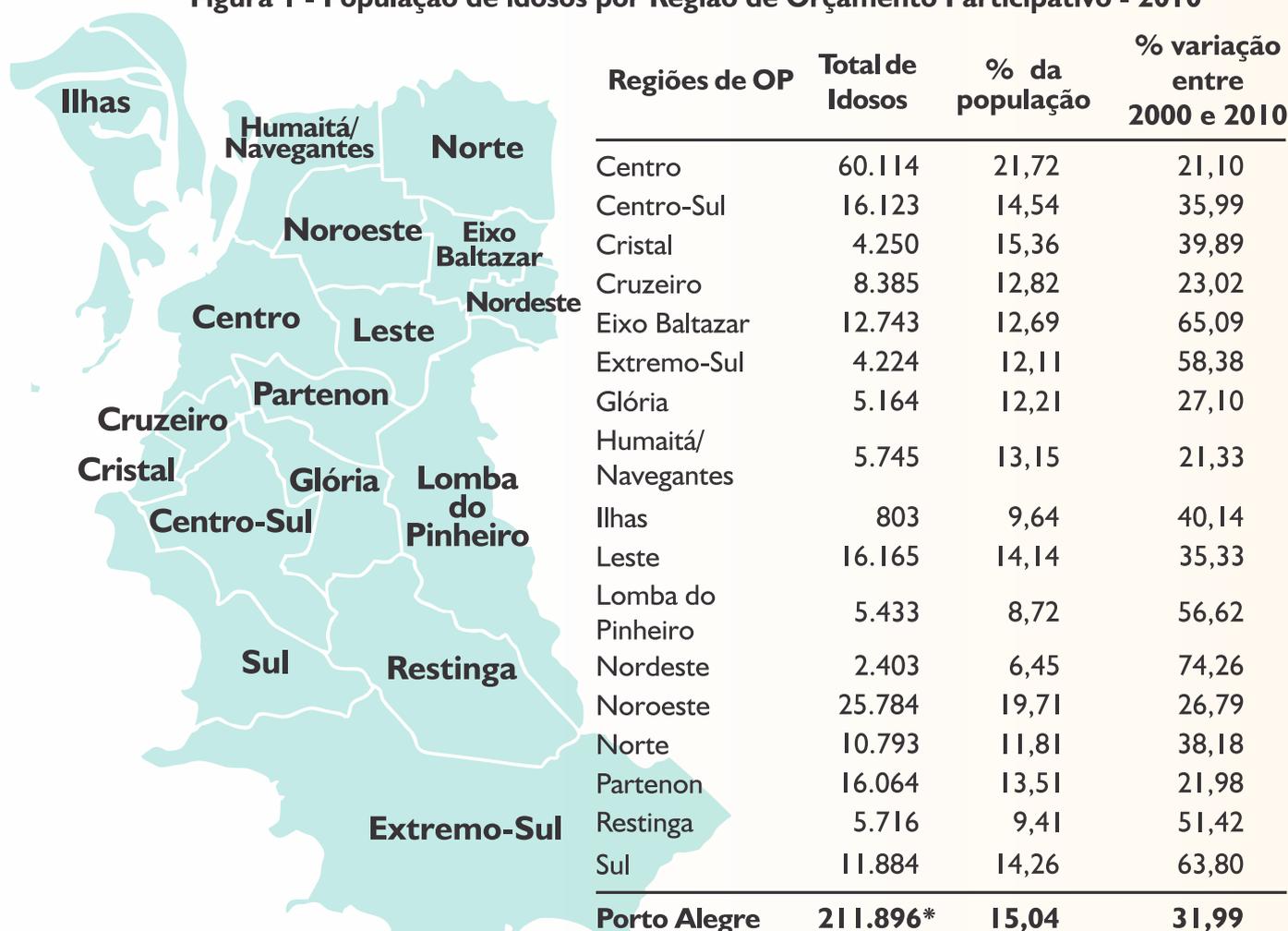
Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A Região de Orçamento Participativo (ROP) que apresentava o maior número de idosos em 2010 era a Centro, com 60.114, seguida pela Noroeste, com 25.784. Outro elemento para se ter presente é que são duas Regiões com infraestrutura já consolidada apresentando o melhor percentual de rampa para cadeirantes, boca de lobo, energia elétrica, esgoto adequado, identificação de logradouro, iluminação pública e pavimentação de Porto Alegre. Além disso, são as Regiões com menor percentual de esgoto a céu aberto no entorno dos domicílios e de moradias precárias.\*

\*Vide Revista Observando as Características Urbanísticas de Porto Alegre.

## População de Idosos por Região de Orçamento Participativo

Figura 1 - População de idosos por Região de Orçamento Participativo - 2010



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: ObservaPOA - Observatório da Cidade de Porto Alegre.

\*O total da cidade é superior ao somatório das ROP's. A diferença deve-se à restrição de dados feita pelo IBGE para proteção dos dados dos informantes da pesquisa.

Em todas as Regiões de OP, a população de idosos cresceu. A Região em que ocorreu a maior variação no número de população idosa foi a Nordeste: aumentou em 74,26%, passando de 1.379 para 2.403; em termos de percentual, passou de 4,82% para 6,45% do total da população da Região. Na Nordeste também foi verificado o maior aumento populacional total da cidade: aumentou 30,00% no mesmo período. Por outro lado, a Região com menor aumento percentual foi a Centro: com acréscimo de 21,10%. A população total da Região aumentou 3,71%.

A Região **Ilhas** possuía o menor número de idosos, com **803**, sendo **382** homens e **421** mulheres.

Já a Região com o maior número de idosos era a **Centro**, com **60.114**, sendo **21.325** homens e **38.789** mulheres.

## População de Idosos por Região de Orçamento Participativo, por Sexo



## População de Idosos por Região de Orçamento Participativo, por Cor/Raça

A Região **Centro** possuía o maior número de idosos brancos (**56.734**), amarelos (**226**) e indígenas (**78**). O maior número de idosos negros\* residia na Região **Partenon**, com **3.466**.

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Elaboração: ObservaPOA - Observatório da Cidade de Porto Alegre.  
\*A categoria negra é a junção de duas outras categorias utilizadas pelo IBGE: preta e parda.

## Responsáveis por Domicílio

A Região **Eixo Baltazar** possuía o menor percentual de idosos responsáveis por domicílio na faixa de 80 anos ou mais, com **24,71%**. A Região **Centro** tinha o maior percentual nessa faixa etária, com **54,55%**.



A Região **Sul** possuía o menor percentual na faixa de 60 a 69 anos, com **60,29%**, e, também, na faixa de 70 a 79 anos, com **60,51%**.

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

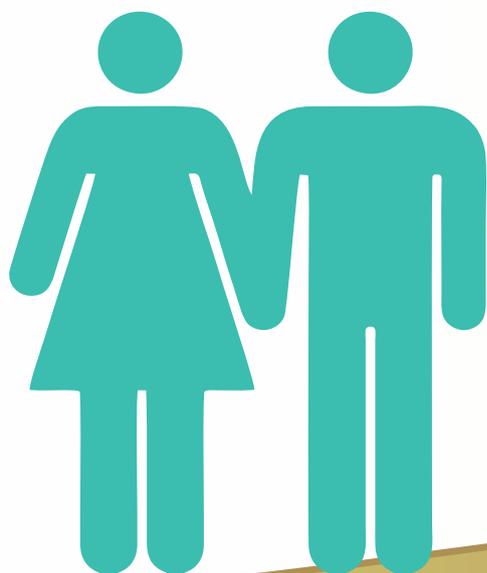
## Idosos que Moravam Sozinhos

Um total de 43.121 idosos moravam sozinhos em Porto Alegre em 2010, o que representava 20,36% da população total de idosos – 1 a cada 5.

### Com Quem o Idoso Morava?

Dos idosos com 80 anos ou mais, apenas **10,99%** viviam com o cônjuge na cidade de **Porto Alegre**.

A Região com o percentual mais alto, a **Centro**, tinha **7,69%**, um número ainda muito baixo. Já o menor percentual era da Região **Lomba do Pinheiro**, com apenas **3,44%**.



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## Rendimento

O rendimento médio dos idosos era superior ao das pessoas com menos de 60 anos. Em 2010, enquanto que os “não-idosos” tinham um rendimento médio de R\$ 2.422,70, o rendimento dos idosos era de R\$ 3.094,19. Em termos percentuais, era 27,72% maior ou quase um terço superior.

A maior variação percentual do rendimento entre idosos e não-idosos foi da Região **Cruzeiro**, com **76,23%**. Já a menor variação percentual era da Região **Cristal**, com **8,30%**.



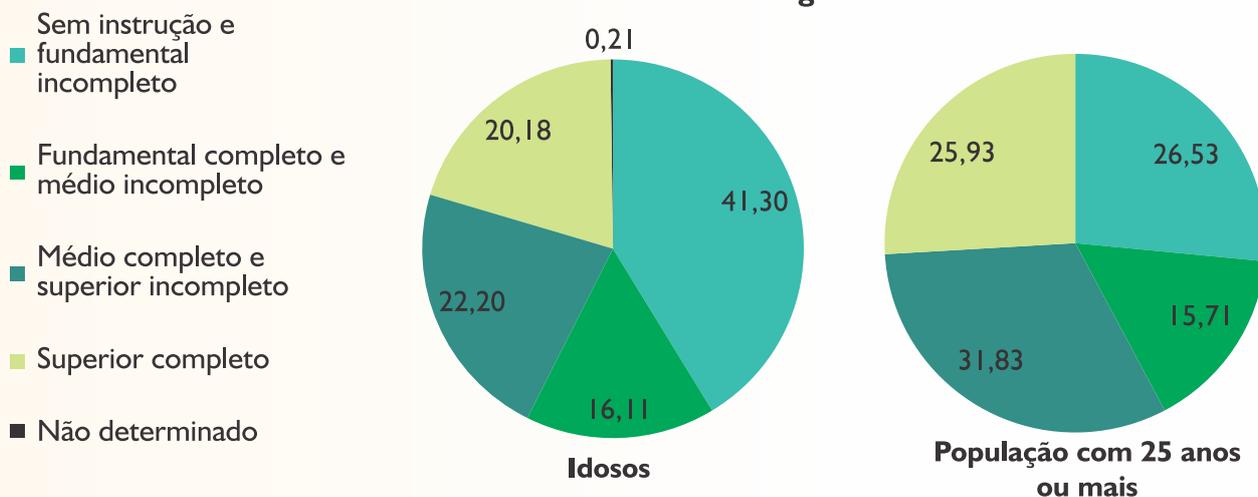
Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

\*As Regiões “Humaitá/Navegantes” e “Ilhas” foram juntadas nesta informação por motivos técnicos definidos pelo IBGE.

## Grau de Instrução

O gráfico abaixo demonstra o grau de instrução da população idosa e da população geral (a partir de 25 anos, incluindo idosos) no ano de 2010. A comparação expressa um nível menor de escolaridade dos idosos em relação à população geral.

**Gráfico 2 - Percentual de escolaridade da população idosa e da população de 25 anos ou mais em Porto Alegre - 2010**



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Quanto às Regiões de Orçamento Participativo, com exceção da Região Centro, prevaleceram idosos sem grau de instrução e ensino fundamental incompleto. A Região Nordeste possuía a maior porcentagem de idosos sem nenhuma instrução e ensino fundamental incompleto (78,93%). Já a Região Centro reunia a menor porcentagem de idosos sem instrução e com ensino fundamental incompleto (18,72%) e a maior porcentagem de idosos com ensino superior completo (38,36%) em comparação com as outras Regiões.

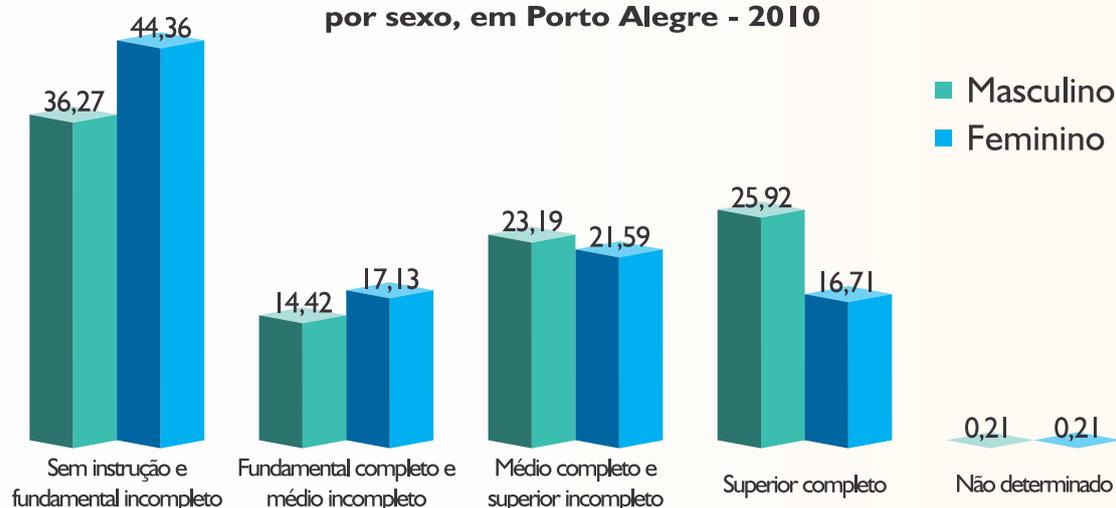
**Tabela 2 - Percentual do grau de instrução de idosos por Região de Orçamento Participativo - 2010**

Regiões de OP	Sem Instrução e Fundamental Incompleto	Fundamental Completo e Médio Incompleto	Médio Completo e Superior Incompleto	Superior Completo	Não Determinado
Centro	18,72	14,62	28,09	38,36	0,21
Centro-Sul	49,21	19,40	19,74	11,40	0,25
Cristal	34,77	23,45	18,53	23,25	0,00
Cruzeiro	46,66	16,55	21,52	15,27	0,00
Eixo Baltazar	56,50	16,27	20,16	6,95	0,12
Extremo-Sul	65,19	16,16	13,32	5,33	0,00
Glória	59,36	17,69	14,96	7,99	0,00
Humaitá/ Navegantes e Ilhas*	54,35	18,42	18,05	9,18	0,00
Leste	49,01	14,58	21,00	14,99	0,43
Lomba do Pinheiro	75,86	13,25	7,68	3,22	0,00
Nordeste	78,93	11,17	7,56	2,34	0,00
Noroeste	34,91	16,56	28,29	19,88	0,36
Norte	73,92	14,84	7,65	3,24	0,35
Partenon	46,70	17,35	22,18	13,77	0,00
Restinga	73,04	12,88	12,65	1,07	0,36
Sul	32,07	18,43	23,90	25,30	0,30
<b>Porto Alegre</b>	<b>41,30</b>	<b>16,11</b>	<b>22,20</b>	<b>20,18</b>	<b>0,21</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

\*As Regiões "Humaitá/Navegantes" e "Ilhas" foram juntadas nesta informação por motivos técnicos definidos pelo IBGE.

**Gráfico 3 - Percentual do grau de instrução de idosos, por sexo, em Porto Alegre - 2010**



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## Violação de Direitos Humanos dos Idosos

As informações e dados apresentados nesta seção têm como fonte o Disque 100, que é um serviço de utilidade pública da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR). Vinculado à Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, ele é destinado a receber demandas relativas às violações de Direitos Humanos, em especial as que atingem populações com vulnerabilidade acrescida, como: crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, LGBT\*, pessoas em situação de rua e outros, como quilombolas, ciganos, índios e pessoas em privação de liberdade.

\*Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros.

### Denúncias de Violação da Pessoa Idosa

**Tabela 3 - Número de denúncias de violações dos direitos da pessoa idosa no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre - 2011 a 2016**

Anos	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	%
2011	417	72	17,27
2012	1.349	280	20,76
2013	2.438	396	16,24
2014	1.927	351	18,21
2015	2.229	347	15,57
2016	1.997	296	14,82
<b>Total</b>	<b>10.357</b>	<b>1.742</b>	<b>16,82</b>

Fonte: Disque 100.

**Tabela 4 - Percentual do perfil do idoso vítima de violação, por sexo, em Porto Alegre - 2011 a 2016**

Anos	Masculino	Feminino	Não Informado
2011	22,78	70,89	6,33
2012	20,79	71,62	7,59
2013	26,19	66,37	7,45
2014	27,96	63,22	8,82
2015	24,88	66,42	8,71
2016	26,35	62,87	10,78
<b>Total</b>	<b>25,33</b>	<b>66,14</b>	<b>8,53</b>

Fonte: Disque 100.

Os dados do Disque 100 informam que mais de 50% das vítimas idosas eram de cor branca, e em seguida as de cor negra\* (15,68%). Infelizmente, há um grande percentual de cor/raça não informada (31,87%), o que prejudica a análise. No entanto, é interessante observar que 85,93% da população total idosa era de cor branca em Porto Alegre, enquanto que a de cor negra era 13,54%.

\*A categoria negra é a junção de duas outras categorias utilizadas pelo IBGE: preta e parda.

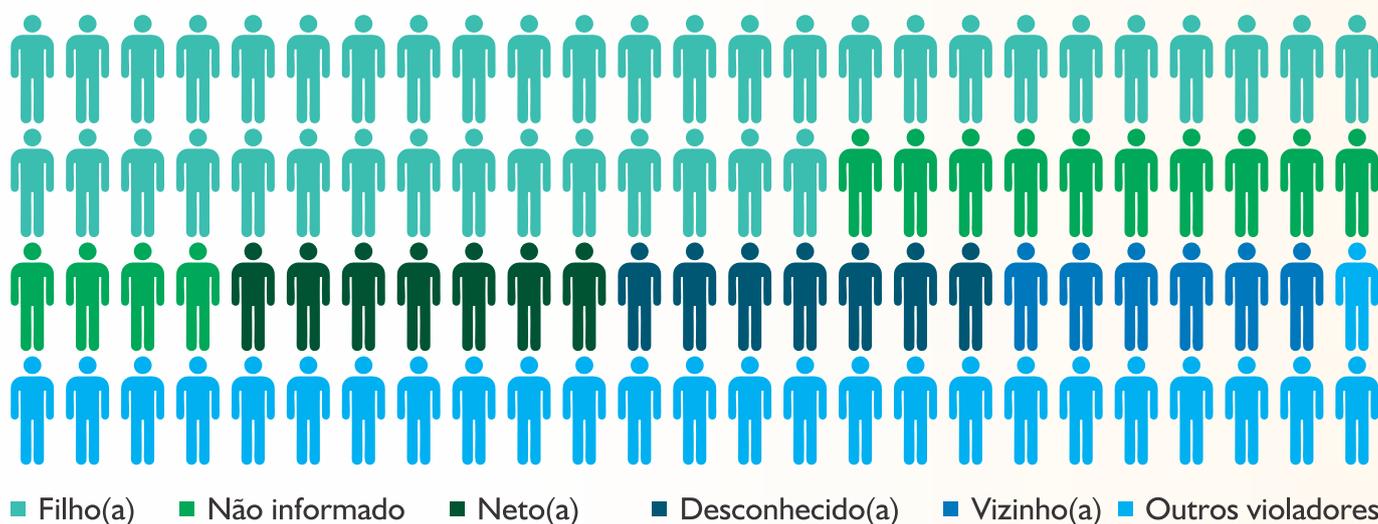
Fonte: Disque 100.

## Tipo de Violação

Entre os principais tipos de violações contra o idoso, a Negligência foi a mais frequente (37,37%). Ela resulta na ausência de amparo e responsabilização, como descuido na alimentação, limpeza, higiene e assistência de saúde. A violência psicológica, caracterizada por insultos, ameaças e outros tipos de agressões verbais, correspondeu a 28,23% do total de denúncias. O abuso financeiro e econômico ocorreu em 17,28% das acusações, e a violência física, em 15,55%. Como pode ser observado na tabela abaixo, os números oscilam a cada ano.

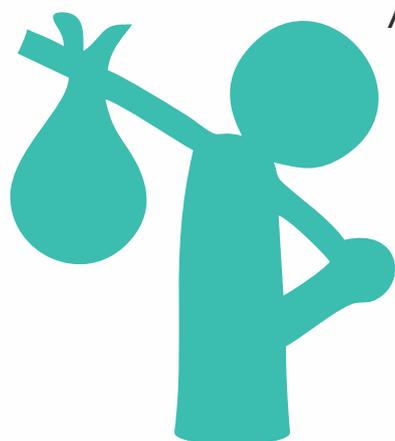
## Relação Suspeito/Vítima

Gráfico 5 - Relação do suspeito de violação de direitos humanos dos idosos em Porto Alegre - Total de 2011 a 2016



Fonte: Disque 100.

## Idosos em Situação de Rua



A série histórica oscila nos percentuais. Em **2007**, o percentual de idosos em situação de rua era de **3,2%**. Em **2011**, esse percentual aumentou para **7,5%**. Já em **2016**, o percentual diminuiu, foi de **7%**.

Fonte: Pesquisa Perfil e Mundo dos Adultos em Situação de Rua de Porto Alegre/2007, Cadastro dos Adultos em Situação de Rua de Porto Alegre, 2011 e Cadastro e Mundo da População Adulta em Situação de Rua de Porto Alegre/RS.

## Rede de Proteção Social Especial



Em **2015**, o principal motivo de ingresso no acolhimento era doença (**33,50%**), seguido por rompimento dos vínculos familiares (**21,50%**). Já em **2016**, o principal motivo de ingresso era rompimento dos vínculos familiares (**29,06%**), seguido por doença (**28,08%**).

## Unidades Recreativas

Figura 2 - Unidades recreativas por Região de Orçamento Participativo - 2016

Regiões de OP	Unidades Recreativas
Centro	Parque Tenístico José Montauray; Parque Moinhos de Vento; Parque Tamandaré; Parque Ramiro Souto; Parque Ararigbóia; Ginásio Tesourinha.
Centro-Sul	Ginásio Lupi Martins; CECOPAM.
Cristal	Não possui.
Cruzeiro	CEGEB.
Eixo Baltazar	CEVI.
Extremo-Sul	Não possui.
Glória	Não possui.
Humaitá/Navegantes	Parque Mascarenhas de Moraes.
Ilhas	Não possui.
Leste	Praça Edgar Graeff.
Lomba do Pinheiro	Não possui.
Nordeste	Não possui.
Noroeste	CECOFLOR; CEPRIMA; Parque Alim Pedro; Parque Germânia.
Norte	CECOVE.
Partenon	Praça Darcy Azambuja.
Restinga	CECORES.
Sul	Não possui.

Fonte: SME - Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer.

As atividades físicas, esportivas, culturais e de lazer, além de serem um direito, constituem-se como necessárias para assegurar uma vida longa, saudável e de qualidade para a população idosa. Em Porto Alegre, em 2016, havia 19 Unidades Recreativas que ofertavam atividades específicas para eles principalmente nas Regiões mais populosas do Orçamento Participativo.

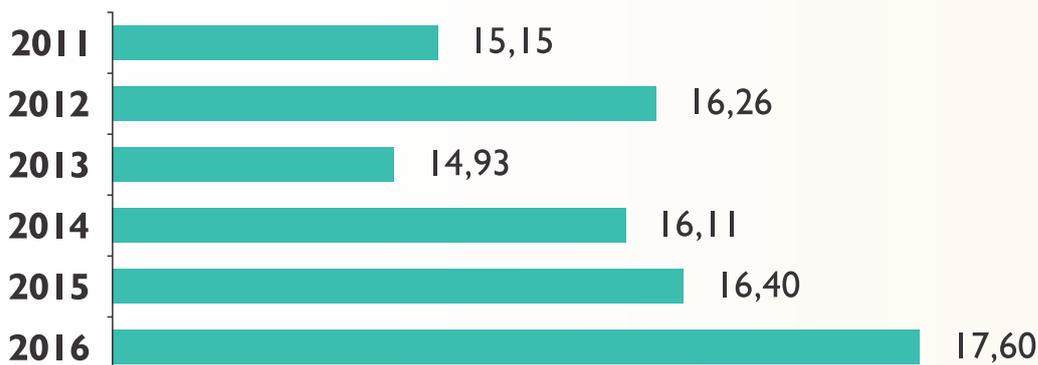
## Participação no Orçamento Participativo

Referência mundial sobre as práticas de participação popular, o Orçamento Participativo se constitui como importante canal de participação direta da população na cogestão da cidade. Por meio do OP, é possível discutir e definir o orçamento e o destino dos recursos públicos.

As Assembleias são uma importante etapa do ciclo do OP, pois é o momento da participação direta, de decidir quais serão as prioridades de investimento de escolher os Conselheiros. Ao longo de sua história, milhares de pessoas participaram do processo.

Conforme dados do gráfico abaixo, constata-se que a participação da população idosa tem aumentado nos últimos anos e em 2016 ocorreu a maior participação percentual de idosos nas Assembleias (17,60%).

**Gráfico 5 - Percentual de participação de idosos no Orçamento Participativo de Porto Alegre - 2011 a 2016**



Fonte: PROCEMPA - Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre.

## Eleitorado – Aptos a Votar em Porto Alegre

A variação do percentual de eleitores na faixa etária de 60 a 69 anos tinha se mantido baixa entre **2002** e **2017**, sempre entre **52%** e **54%**. O percentual de eleitores idosos de 70 a 79 anos vêm diminuindo desde **2002** quando era **35,61%** para **28,99%** em **2017**.



Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral.

## Considerações Finais

A revista Observando as Condições Sociais da População Idosa procurou reunir um conjunto de informações que perfazem, ainda que não na sua totalidade, um diagnóstico da realidade da população idosa residente em Porto Alegre.

A transformação etária expressiva que a população da cidade tem passado pelos últimos 30 anos necessita ser compreendida e demanda políticas públicas específicas. Os dados compilados e analisados na presente revista têm o propósito de auxiliar na formulação destas, além de contribuírem para uma melhor compreensão desse processo.

É do acompanhamento, da construção de instrumentos de medição das ações, dos diagnósticos e proposições de metas para a solução dos problemas identificados através dos indicadores que derivam algumas possibilidades de inserção, e desta forma podemos construir uma cidade em que as pessoas sejam mais ativas e protagonistas de seu próprio desenvolvimento.

O conhecimento sobre as condições sociais da população idosa contribui tanto para os gestores públicos quanto para que a população em geral compreenda a necessidade de se conceber uma sociedade mais acolhedora e amigável para a população idosa. Oferecer tais informações sobre este e outros temas constitui um dos propósitos fundamentais do Observatório da Cidade de Porto Alegre (ObservaPOA) e suas publicações.

[www.observapoa.com.br](http://www.observapoa.com.br) 

[facebook.com/observapoa](https://facebook.com/observapoa) 

[twitter.com/observa\\_poa](https://twitter.com/observa_poa) 

[youtube.com/observapoa](https://youtube.com/observapoa) 

[observapoa@observapoa.com.br](mailto:observapoa@observapoa.com.br) 

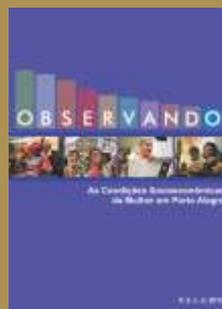
OBSERVANDO é uma publicação periódica que analisa determinados temas de Porto Alegre em conjunto com especialistas de Secretarias relacionadas, Universidades e Instituições parceiras, tendo por base pesquisas e indicadores sociais de nossa cidade. Os indicadores são tabulados e disponibilizados no aplicativo Porto Alegre em Análise, no site do ObservaPOA.

### Quem Somos

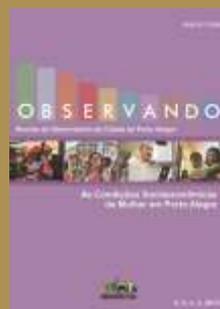
Aline Krüger Dalcin - Analista de Dados  
Er de Macedo Martins - Cientista Social  
Liane Rose R.G. Bayard N. Germano - Professora  
Marcos Alexandre Cruz - Assis. Administrativo  
Thiago Souza Prado - Jornalista  
Amanda Schmieleski Cossa - Estagiária de Estatística  
Erick Vieira da Silva - Estagiário de Geografia  
Luis Enrique R. Martirene - Estagiário de Publicidade



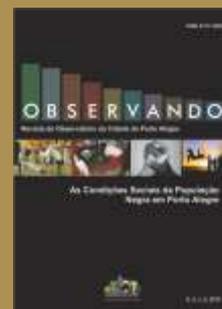
Observando o Orçamento Participativo de Porto Alegre  
V. 1, n. 1, 2009



Observando as Condições Socioeconômicas da Mulher em Porto Alegre  
V. 2, n. 1, 2012



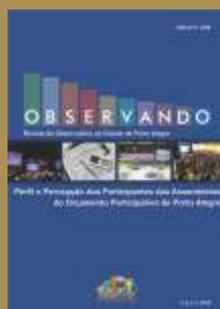
Observando as Condições Socioeconômicas da Mulher em Porto Alegre  
V. 3, n. 1, 2013



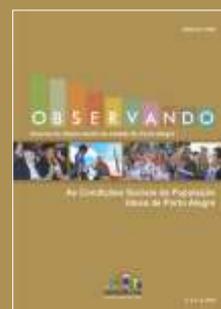
Observando as Condições Sociais da População Negra em Porto Alegre  
V. 3, n. 2, 2013



Observando as Características Urbanísticas de Porto Alegre  
V. 4, n. 2, 2014



Observando Perfil e Percepção dos Participantes das Assembleias do Orçamento Participativo de Porto Alegre  
V. 5, n. 1, 2016



Observando as Condições Sociais da População Idosa de Porto Alegre  
V. 5, n. 2, 2016

FUNDO MUNICIPAL do IDOSO



Prefeitura de Porto Alegre

SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS